

Os últimos dois anos de publicação dos *Cadernos de Saúde Pública* foram marcados por profundas transformações de caráter editorial e de sua produção. As modificações introduzidas na formatação dos artigos visaram atender não apenas ao público estrangeiro, mas também aos autores nacionais, que exigiam dos *Cadernos* mais agilidade na divulgação de sua produção científica para além das fronteiras regionais.

A indexação internacional foi uma etapa decisiva para atingirmos de forma mais ampla a comunidade científica, o que já se faz refletir no número crescente de manuscritos provenientes do exterior, assim como de pedidos de assinaturas e permutas.

Nosso Conselho Editorial é constituído predominantemente por consultores provenientes de outras instituições (cerca de 1% apenas pertence aos quadros da ENSP), inclusive estrangeiras, todos reconhecidos especialistas ligados a diferentes setores da Saúde Pública. Além destes, os *Cadernos* contam com a colaboração de cerca de trinta especialistas que, na qualidade de consultores *ad hoc*, contribuem de maneira decisiva no processo de avaliação dos manuscritos. Seus nomes aparecem listados em seção especial de agradecimento no fascículo quarto de cada volume.

A abertura do corpo editorial dos *Cadernos* foi outra importante conquista que se deu ao longo destes anos e que se consolida com o presente volume. Além de incluir pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), a nova composição do corpo de Editores Associados inclui também pesquisadores de outras instituições nacionais. São eles: Amélia Cohn (Universidade de São Paulo), Maria Fernanda F. de Lima e Costa (Universidade Federal de Minas Gerais) e Maurício Lima Barreto (Universidade Federal da Bahia).

Do ponto de vista da sua organização, o conteúdo editorial da revista foi também reformulado. As seções *Análise* e *Pesquisa* fundiram-se e, atualmente, encontram-se classificadas sob *Artigos*. Isto se deve ao fato de considerarmos que a organização anterior diluía o principal objetivo da revista, que é o da difusão da produção científica na área da Saúde Pública, contemplando sua variedade de referenciais teóricos e abordagens metodológicas.

Apesar das mudanças no que diz respeito ao planejamento gráfico da revista, introduzidas a partir do volume 8, optou-se por manter a tradição dos *Cadernos* em ter uma cor de capa para cada ano. Isto permite uma maior rapidez na identificação visual de nossos volumes.

Com a renovação do corpo editorial e as modificações introduzidas, esperamos tornar os *Cadernos de Saúde Pública* um veículo ainda mais ágil e eficaz para promover o debate científico no campo da Saúde Pública e divulgar a produção científica nesta área. Para tal, é fundamental a colaboração de nossos consultores e a confiança dos autores ao escolherem os *Cadernos* para a publicação de seus trabalhos.

*O Corpo Editorial*